

VIVENDO COM MEDO: OS CAMINHOS PERCORRIDOS PELO INFANTE EM UM PROCESSO DE PSICOTERAPIA INFANTIL

Sintia Kamila Galdino Alves¹
Andréa Alexandre Vidal²

¹Discente do curso de Psicologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão – FCRS.

²Docente do curso de Psicologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão – FCRS.

RESUMO

O presente trabalho é um relato de experiência de um estudo de caso de uma criança do sexo masculino, 08 anos de idade, em atendimento psicoterápico individual no Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) da Faculdade Católica Rainha do Sertão (FCRS). Encaminhado pelo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Quixadá por apresentar “episódios de medo excessivos e isolamento social”, chegou ao SPA apresentando sofrimento em relação ao “medo de ficar trancado”. Analisamos o caso através da releitura dos prontuários desde a inserção do cliente no serviço, em 2003, até o semestre 2015.1, bem como através do percurso psicoterápico atual e da coleta de dados junto ao responsável legal. O cliente trouxe sintomas como o “medo de ficar trancado”, “dormir sozinho” e “tomar banho com a porta fechada”. A introspecção revelou a existência de questões a serem trabalhadas, hipótese confirmada pelos relatos do responsável, trazendo também problemas existentes no contexto familiar e outros sintomas tais como medo de tudo, de estar em multidões, de contaminação alimentar, mania de limpeza, acúmulo de saliva, agressividade e desinteresse escolar. Durante o processo, o lúdico se tornou ferramenta substancial, amenizando inclusive os sintomas. O cliente permanece em atendimento, visando um reconhecimento dos sintomas e suas causas, para uma minimização de seu sofrimento psíquico.

Palavras-chave: Psicoterapia Infantil. Medo. Lúdico.